

Segunda Igreja Batista em Barra do Pirai

# Campanha de Oração

12 a 31 de outubro de 2020

*Clama a mim, e responder-te-ei,  
e anunciar-te-ei coisas  
grandes e firmes que não  
sabes.*

Jr 33.3



## Orações Perigosas<sup>1</sup>

*Os justos clamam, e  
o SENHOR os ouve; livra-os de  
todas as suas angústias.*

Sl 34.17

Como muitas pessoas, lutei para orar efetiva e consistentemente por anos. Mesmo com boas intenções, frequentemente ficava distraído ou até entediado quando orava. Quando eu era um jovem pastor, um amigo me ajudou a perceber que era hora de mudar. Por muito tempo eu havia tolerado orações sem fé, mas sabia que Deus queria mais para mim, e eu queria conhecê-Lo mais intimamente.

"Ei, Craig, você acredita que Deus ainda faz milagres?". "É claro", eu disse.

"Que bom — porque as suas orações são muito fracas."

Tentei rir com ele, mas a piada do meu amigo doeu — principalmente porque ele estava certo. Sem nada para dizer, não ofereci defesa da minha parte enquanto processava a verdade de sua observação. Eu não conseguia negar que ele falou em voz alta um segredo que eu já sabia, mas não queria admitir: minhas orações eram patéticas.

Servimos a um Deus que pode fazer mais do que possamos pedir ou imaginar. Então é hora de parar de ser cautelosos. Não fomos criados para uma vida de conforto. Somos apaixonados e poderosos, encarregados de mudar o mundo de formas radicais!

Quanto mais eu estudava a Bíblia, mais me maravilhava com a variedade de orações feitas pelo povo de Deus. Eles não apenas oravam sobre coisas que eram incrivelmente pessoais — por exemplo, conceber um filho (1Sm 1:27) — mas,

---

<sup>1</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/1>

também, eram orações frequentemente práticas, por comida e provisão (Mt 6:11) e livramento dos inimigos (Sl 59:1-2). Às vezes eles pareciam sussurrar gentilmente para um Deus amoroso. Outras vezes, eles berravam para Deus em agonia e frustração. As orações deles eram honestas. Desesperadas. Ardentes. Vigorosas. Verdadeiras. E lá estava eu orando para que Deus me mantivesse seguro e abençoasse meu hambúrguer com fritas. Meu amigo estava certo. As minhas orações eram fracas e bobas.

Talvez você possa se identificar. Não é que você não acredite na oração. Você acredita. Mas está preso em um ciclo. Você ora sobre os mesmos conflitos, pelos mesmos pedidos. Sempre da mesma forma, na mesma hora. Isto é, se você ao menos tenta orar. Você provavelmente sabe que deveria orar mais. E com mais paixão. Mais fé. Você quer falar com Deus e ouvi-lo, compartilhar uma conversa íntima com Ele assim como você faria com o seu cônjuge ou um melhor amigo. Você realmente quer, mas não tem certeza como. Então as suas orações ficam na zona de segurança. Rasas. Chatas. Previsíveis. Sem graça. Sem novidades. Tediosas.

O alerta do meu amigo me convenceu de que era hora de uma mudança na minha vida de oração. Por muito tempo tolerei orações sem brilho, sem fé e, na maioria, vazias. Eu sabia que Deus queria mais para mim, e eu queria conhecê-lo intimamente, apesar da minha hesitação sobre o que isso iria exigir de mim.

Quando buscamos nos comunicar com Deus em uma oração verdadeira, vulnerável e íntima, Ele não vai nos envolver em uma bolha de segurança espiritual. Em vez disso, Ele estoura a nossa bolha do "o que eu ganho com isso", e nos convida a confiar Nele quando não sabemos o que Ele fará a seguir. Nos sentimos abençoados em alguns dias. Em outros, enfrentamos desafios, oposições e perseguição. Mas todo momento de oração perigosa será preenchido com a Sua presença.

Você está pronto para mais? Você está cansado de ser cauteloso? Você está pronto para fazer orações audaciosas, cheias de fé, que honram a Deus, que mudam a vida e transformam o mundo?

Um aviso para você. Haverá colisões. Quando começar a fazer orações como "examina-me, quebranta-me, envia-me" você pode experimentar os vales. Ataques. Testes. Dor. Sofrimento. Desencorajamento. E até mesmo mágoa. Mas também haverá a alegria da fé, a maravilha dos milagres, o alívio da entrega, e o prazer de agradar a Deus.

É hora de parar de orar com cautela. É hora de começar a falar, falar de verdade — e realmente ouvir — a Deus. É hora fazer orações perigosas.

**Tua Vontade<sup>2</sup>**

*Pai, se queres, passa de mim  
este cálice; contudo, não se  
faça a minha vontade, e sim a  
tua.*  
Lc 22.42

As orações que movem a Deus não são as longas, altas e extravagantes, mas sim as orações simples, autênticas e sinceras. Mas simples não é o mesmo que seguro. E essa é a razão pela qual sou compelido a escrever isso. O maior erro que cometi na minha vida de oração, a razão pela qual minhas orações eram tão fracas, é porque eu orava de uma forma protegida demais. Eu estava numa zona de conforto com Deus. Eu não estava quente, nem frio. As minhas orações eram mornas. E orações seguras e mornas não nos aproximam de Deus nem nos ajudam a revelar o Seu amor para o mundo.

Orações são inerentemente perigosas. Percebi esse aspecto da oração enquanto lia sobre Jesus falando com o Seu Pai no jardim do Getsêmani, um pouco antes de Ele entregar a Sua vida na cruz. Sabendo o que estava por vir, Jesus perguntou a Deus se havia alguma outra maneira. Então, Jesus – não um discípulo ou uma pessoa normal na Bíblia, mas J-E-S-U-S, o Filho de Deus – fez uma oração de submissão vulnerável e perigosa: "Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres".

Jesus nunca nos pediu para fazer algo que Ele mesmo não faria. Ele nos chama para uma vida de fé, não uma vida de conforto. Em vez de irmos a Ele para um estilo de vida mais seguro, mais fácil e livre de estresse, o Filho de Deus nos desafia a arriscarmos amar aos outros mais do que a nós mesmos. Em vez de ceder aos nossos desejos cotidianos, Ele nos chama a negá-los por algo eterno. Em

---

<sup>2</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/2>

vez de viver pelo que queremos, Ele nos diz para pegarmos a nossa cruz diariamente e seguir o Seu exemplo.

Me preocupo que, para muitas pessoas, a oração é como comprar um bilhete de loteria, uma chance para uma vida aqui na terra que seja livre de problemas, estresse e dor. Para outras, a oração é meramente uma rotina sentimental, como recitar a letra da sua música favorita ou uma canção de ninar da sua infância. E ainda, outras oram porque se sentem muito mais culpadas se não o fazem. Mas nenhuma dessas orações refletem a vida que Jesus veio para nos dar. Em vez disso, Ele nos chamou para deixarmos tudo e segui-Lo.

Jesus não somente desafiou os outros a deixarem suas próprias vontades para trás. Ele mesmo viveu uma fé perigosa. Ele tocou os leprosos. Mostrou graça às prostitutas. Se posicionou corajosamente frente ao perigo. E então, Ele nos disse que podemos fazer o que Ele fez — e mais. E é por isso que não podemos nos acomodar em simplesmente pedir a Deus para abençoar a nossa comida ou "ficar conosco hoje."

A Bíblia nos diz que podemos nos aproximar "com toda confiança do trono da graça" (Hb 4:16a). Não temos que nos aproximar com timidez ou nos sentindo estranhos — podemos ir a Ele com confiança, certeza e ousadia. Quando oramos dessa forma, então "recebemos misericórdia e encontramos graça para nos ajudar quando for preciso" (Hb 4:16b).

As suas orações importam. Como você ora importa. O que você ora importa.

As. Suas. Orações. Movem. A. Deus.

**Exame<sup>3</sup>**

*Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.*

Sl 139.23,24

Você ousaria orar de uma maneira que nunca orou antes? Com todo o seu coração, alma, mente, e toda a extensão do seu ser? O que aconteceria na sua vida e na daqueles que estão à sua volta se você começasse a fazer orações perigosas? Você ousaria descobrir?

O rei Saul acusou falsamente a Davi de traição e enviou todas as suas tropas atrás dele, em várias tentativas de tirar a sua vida. Com todo o seu coração, Davi queria agradar a Deus. Ele lutou contra a sua raiva a fim de proteger e mostrar honra ao rei. E, sabendo que suas intenções não eram sempre perfeitas, Davi entregou seu coração diante de Deus e fez uma das orações mais vulneráveis, transparentes e perigosas que você irá ouvir. Buscando honrar a Deus com todos os aspectos de seu ser, Davi orou: "Ó Deus, examina-me e conhece o meu coração! Prova-me e conhece os meus pensamentos. Vê se há em mim algum pecado e guia-me pelo caminho eterno".

Esta não é apenas uma oração difícil, mas é ainda mais difícil de ser vivida e aplicada, pois se você tiver a coragem de fazer essa oração, deverá exercitar a coragem de viver o que Deus lhe mostrar em resposta. Então não ore se você não estiver falando sério. Esteja ciente de que essa oração tem o potencial de culpá-lo. De corrigi-lo. De redirecionar a sua vida. De mudar a maneira que você vê a si mesmo. De mudar como os outros veem você.

---

<sup>3</sup> Exto extraído de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/3>

Talvez você ainda imagine que isso não é grande coisa. Talvez você esteja se perguntando por que deveria pedir para Deus examinar o seu coração quando Ele já sabe tudo que há dentro de você. Você sabe o que está lá. Ele sabe o que está lá. Então por que perguntar algo tão óbvio?

É aqui que fica complicado. Na superfície, parece que conhecemos nosso próprio coração. Certo? *Conheço meus motivos. Eu sei o que é mais importante. Eu sei porque faço o que faço.* Além disso, você pode dizer a si mesmo: *Eu tenho um bom coração. Não estou tentando machucar as pessoas. Quero fazer o que é certo. Meu coração é bom. Estou orando, não estou?*

Mas a Palavra de Deus na verdade revela exatamente o oposto. Pode ser um choque quando você ouve isso pela primeira vez, mas Jeremias nos diz umas verdades bem diretas. Jeremias era o filho de um sacerdote levítico nascido por volta de 650AC. Durante o reinado do rei Josias, Deus levantou esse jovem profeta para levar a palavra de Deus para Israel e as nações. Jeremias diz sem rodeios que você — e eu e todos nós — não tem um bom coração. Na verdade, o seu coração não apenas não é bom, mas o seu coração é mau e pecaminoso de todas as formas. O profeta disse: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?" (Jr 17:9). Sem Cristo, o seu coração é enganoso. Quanto mais próximo ficamos de Jesus, mais temos de enfrentar as nossas imperfeições. Orgulho. Egoísmo. Luxúria. Vícios. Um espírito crítico.

Fazer essa oração perigosa poderá abrir um canal de comunicação com Deus. Em vez de simplesmente pedir a Deus para fazer algo *para* você, peça a Ele para revelar algo *em* você. Este momento de verdade com Deus pode não te mudar instantaneamente, mas irá te ajudar a reconhecer a sua necessidade espiritual e redirecionar a sua vida. É por isso que essa oração de Davi é loucamente perigosa.

Examina o meu coração, Senhor.

**Medo<sup>4</sup>**

*Busquei o SENHOR, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores.*

Sl 34.4

O que te deixa ansioso? Nervoso? Inquieto? Com medo? Não estou falando sobre medos externos e normais, como cobras, aranhas, ou medo de voar. Mas sobre o que te deixa acordado à noite, aquelas coisas que rodeiam em sua mente e se recusam a ficar quietas. Coisas como perder o emprego. Não se casar. Ou ficar preso em um casamento ruim. Ficar doente. Esvaziar a sua poupança apenas para sobreviver.

Não sabemos exatamente quais medos estavam passando pela mente de Davi, mas claramente ele estava angustiado com sua segurança e talvez com seu futuro, porque depois de pedir a Deus para examinar o seu coração, Davi orou: "conhece os meus pensamentos" (Sl 139:23). Ele queria compartilhar os seus piores medos com Deus. Enfrentá-los e nomeá-los. Confiar que Deus era maior do que qualquer medo que Davi poderia sonhar.

Você está disposto a fazer uma oração dessas? "Senhor, revela o que mantém a minha mente refém. Me mostre do quê mais tenho medo. Vá em frente, me ajude a enfrentar o que me aterroriza."

O que tememos importa. Anos atrás, tive uma revelação sobre esse assunto que me tocou de uma maneira muito pessoal. Deus me mostrou que o que eu mais temia revelava onde eu confiava menos em Deus. Depois do nascimento de nossa terceira filha, Anna, minha esposa Amy começou a ter problemas de saúde. No começo, pensamos que era apenas fadiga; mas quando metade de seu corpo ficou

---

<sup>4</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/4>

dormente, tememos que fosse algo muito pior. Médico após médico não nos deram respostas. À medida que seus sintomas começaram a piorar, a minha confiança em Deus começou a enfraquecer.

Esse medo levou a outros, e à noite, meus pensamentos viravam uma bola de neve fora de controle. *E se Amy estiver perigosamente doente? E se eu perdê-la? Não vou conseguir criar nossos filhos sem ela. Não iria conseguir continuar liderando a igreja. Não iria querer continuar.* Então me atingiu. As coisas que me mantinham acordado à noite eram as coisas pelas quais eu não estava confiando que Deus cuidaria. Eu estava me segurando a elas, ruminando, tentando achar uma maneira de ter controle sobre elas, de resolver todos os meus problemas, planejar para cada circunstância. Felizmente, pela graça de Deus, Amy melhorou e gradativamente voltou às suas forças, mas seus desafios evidenciaram uma das minhas piores fraquezas. O medo havia me consumido.

E você? Quais são as áreas que você está se apegando e permitindo que te aterrorizem? Quais medos você está escondendo de Deus? Pense nisso. Se você está agarrado ao medo sobre o futuro do seu casamento, isso pode ser um indício de que você não confia completamente em Deus com o seu casamento. Se você está sobrecarregado de preocupação sobre como irá pagar as suas contas, isso pode revelar que você não tem confiado em Deus para ser o seu provedor. Se você está paralisado de medo com a segurança de seus filhos, será que você não tem confiado em Deus para mantê-los em segurança?

À medida que Deus revela os seus medos, Ele também irá construir a sua fé. Você precisa Dele. Você precisa da Sua presença, do Seu poder. Do Espírito guiando você. Da Sua Palavra te fortalecendo. O que você mais teme mostra onde você precisa crescer com Deus. Do que você tem medo? Quais são os seus pensamentos ansiosos? O que Deus está te mostrando? Em qual área você precisa crescer em sua fé?

Confie Nele.

## Quebrantamento<sup>5</sup>

*Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido.*

Sl 34.18

Não há problema em orar por segurança e bênçãos, mas e se você quiser mais? E se você desejar poder do Espírito Santo, força do céu, uma fé inabalável, intimidade genuína com o seu Pai? Em vez de apenas pedir a Deus para lhe manter em segurança, lhe dar mais, e proteger a sua vida, você pode ter que pedir a Deus que lhe quebrante.

Quando penso sobre fazer essa oração: "Senhor, quebranta-me", penso sobre a experiência que Amy e eu tivemos certa vez em nosso pequeno grupo. Em uma quarta-feira tempestuosa e fria de inverno, sentamos em uma sala quentinha e aconchegante com sete ou oito casais falando exatamente sobre esta oração perigosa. Concordamos que todos *queríamos* fazer essa oração — e fazê-la de coração — mas não podíamos negar o medo que tínhamos das consequências. A primeira mulher que falou levou a sério a possibilidade, mas reconheceu sua dificuldade. Uma esposa amorosa e mãe de quatro filhos, ela seguia a Jesus fielmente desde seu segundo ano do colegial. Ela servia no ministério de crianças na igreja, era dizimista fiel, ajudava crianças em abrigos, ia semanalmente ao estudo bíblico, e frequentemente se voluntariava para orar em voz alta nos grupos.

Mas quando confrontada com a opção de pedir a Deus para quebrantá-la, ela se recusou. "Desculpe, mas tenho que ser honesta", ela disse. "Não quero pedir a Deus para me quebrantar. Tenho medo do que irá acontecer. Sou mãe de quatro filhos. Eu os amo demais. Pedir a Deus para me quebrantar é simplesmente

---

<sup>5</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/5>

assustador demais para mim. E se eu ficar doente ou deprimida ou for retirada da minha família?" A maioria das pessoas no pequeno grupo acenou concordando.

Mas a minha pergunta na ocasião permanece a mesma para todos nós hoje: o que estamos perdendo ao nos apegar ao nosso conforto? O que estamos perdendo por sermos tão comprometidos em evitar dor e desconforto?

Jesus disse: "Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira" (Mt 16:25). Jesus não está nos convidando para uma vida de conforto e facilidade, mas para uma vida de rendição e sacrifício. Nosso maior desejo não deveria ser que a nossa vontade seja feita, mas sim que a vontade dEle seja feita. E Jesus está nos convidando a morreremos para as nossas próprias vidas, para que possamos viver cada momento, cada dia — para Ele, e a deixarmos as nossas salas aconchegantes e orações seguras para descobrirmos o que significa ser quebrantado pelo bem dos outros.

Quando somos cautelosos, arriscamos perder algo muito mais precioso do que nossa segurança e conforto. Não percebemos as bênçãos que podem ser encontradas do outro lado do quebrantamento de Deus.

Lucas disse que Jesus: "...pegou o pão e deu graças a Deus. Em seguida partiu o pão e o deu aos apóstolos, dizendo: — Isto é o meu corpo que é entregue em favor de vocês. Façam isto em memória de mim" (Lc 22:19). Quase em toda a Bíblia os estudiosos concordam que a instrução de Jesus que diz "façam isto" fornece aos cristão uma maneira de lembrar, honrar, e celebrar a Sua morte e ressurreição. Mas alguns acreditam que a frase de Jesus "façam isto" também se refere a como devemos viver. E se Jesus não estava falando somente sobre um ritual que fazemos de vez em quando na igreja? E se Ele também estava nos convidando a sermos quebrados, quebrantados e derramados diariamente? E se tivéssemos a coragem, a audácia, a fé para orar: "Deus, quebranta-me"?

Não nos lembramos de Jesus apenas durante a Ceia memorial na igreja. Nos lembramos dEle na maneira pela qual vivemos nossas vidas diariamente. Porque o corpo de Jesus foi partido, porque o Seu sangue foi derramado por nós, também devemos viver diariamente por Ele, quebrantados, partidos e derramados.

Isso pode não soar muito atrativo no começo. Quem quer ser "partido", "quebrantado" e "derramado"? Isso soa doloroso na melhor das hipóteses, e miserável na pior delas. Mas é no doar de nossas vidas que encontramos a verdadeira alegria. Em vez de perseguir a nossa vontade, nos entregamos à Dele. Em vez de tentar preencher nossas vidas com tudo que desejamos, esvaziamos nossas vidas para fazer a diferença na vida dos outros.

O verdadeiro quebrantamento perante Deus não é algo que se faz apenas uma vez na vida; é uma decisão diária. Paulo disse: "Eu enfrento a morte todos os dias" (1Co 15:31). O que isso significa? Todos os dias, ele escolheu crucificar os seus próprios desejos para que pudesse viver inteiramente para os desejos de Deus. Se você tem coragem para fazer essa oração, se prepare. Se prepare para conhecer a Deus e ser conhecido por Ele de uma maneira que jamais experimentou antes.

Você pode ser cauteloso. Mas minha intuição diz que você quer mais do que isso. Eu escolho diferente. Eu sou uma pessoa cheia de fé, disposto a arriscar tudo. Nunca irei insultar a Deus pensando pequeno ou vivendo de maneira segura. Se há bênçãos do outro lado do quebrantamento, então quebranta-me.

Quebranta-me.

**Eis-me Aqui<sup>6</sup>**

*Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.*

Is 6.8

Como pastor há muitos anos, já vi, em primeira mão, os pedidos de oração mais íntimos de milhares de pessoas. Toda semana, centenas de necessidades inundam a nossa igreja, de cartões de oração preenchidos em nossos cultos a ligações recebidas ao longo da semana, ou pedidos online através das mídias sociais ou do nosso aplicativo. Então, você não ficará surpreso ao saber que a frase mais comum que escuto toda semana é uma que tenho prazer em executar: "Pastor, poderia por favor orar por...?".

Considero um privilégio, uma honra, e uma alegre responsabilidade parar e levar uma necessidade perante o trono de Deus, pedindo a Ele para ter misericórdia, para mover, guiar, prover, agir, fazer um milagre para o povo que conheço e amo. Toda semana alguém pede que Deus cure seu ente querido do câncer, ajude um vizinho a encontrar um emprego ou restaure um casamento machucado. Estudantes pedem para entrar na faculdade que desejam, por ajuda para pagar pela faculdade ou lidar com a dor do divórcio de seus pais. Algumas pessoas oram por um cônjuge. Outras pedem ajuda para perdoar alguém que as magoou.

Apesar de os pedidos variarem, as pessoas estão pedindo para Deus fazer algo por elas ou por alguém que amam. Deus, me ajude. Deus, ajude alguém que amo. Senhor, eu preciso.... Pai, por favor o Senhor poderia...? Deus, faça algo para *mim*.

---

<sup>6</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/6>

Por favor, entenda... com certeza devemos orar dessa maneira. Devemos sempre convidar a presença de Deus, o poder de Deus, a paz de Deus a intervir em nossas vidas. Devemos pedir a Deus para fazer milagres em nosso favor. Devemos colocar em oração os nossos entes queridos e nos lembrarmos de como Deus pode mover a vida deles. Devemos buscar o Senhor para todas as nossas necessidades. Mas não devemos parar por aí.

E se em vez de pedir a Deus para somente fazer algo por nós, fizéssemos uma oração perigosa e altruísta de disponibilidade para o nosso Pai celestial? E se fizéssemos talvez a oração mais perigosa de todas? "Envia-me, Senhor. Usa-me."

Isaías fez tal oração de disponibilidade sem reservas na presença de Deus. O profeta do Antigo Testamento conta sobre o seu encontro com o Santo quando Deus perguntou: "Quem é que eu vou enviar? Quem será o nosso mensageiro?" (Isaías 6:8a). E sem saber os detalhes, sem saber quando ou onde, Isaías fez essa oração formidável e que alteraria a sua vida: "Eis-me aqui. Envia-me a mim!"

Note que Isaías não pediu por qualquer detalhe. Ele não perguntou a Deus sobre onde. Ou quando. Ou o que iria acontecer. É por isso que essa oração pode parecer tão perigosa. "Deus, me envie. Usa-me. Não estou pedindo detalhes. Não preciso saber dos benefícios. Ou se será fácil. Ou se vou gostar. Por quem Tu és — meu Deus, meu Rei, meu Salvador — confio em Ti. Porque Tu és soberano sobre o universo, entrego a minha vontade a Ti, cada parte de mim. Toma a minha mente, meus olhos, minha boca, meus ouvidos, meu coração, minhas mãos, e meus pés e guia-me em direção à Tua vontade. Confio em Ti. Senhor, minha resposta é sim. Agora, qual é a pergunta?"

Imagine se você orasse dessa forma. Você está cansado de fazer orações seguras? Você está cansado de viver por coisas que não importam? Você despreza o cristianismo morno e indiferente? Então faça a oração perigosa.

Aqui estou, Senhor. Envia-me.

**Auditoria<sup>7</sup>**

*Em ti, pois, confiam os que  
conhecem o teu nome, porque  
tu, SENHOR, não desamparas os  
que te buscam.*

Sl 9.10

O que oramos é importante. E, não apenas importante, é também revelador. O conteúdo das nossas orações nos diz mais sobre nós e nosso relacionamento com Deus do que a maioria das pessoas imagina. Aquilo pelo que oramos reflete o que acreditamos sobre Deus. Se a maioria das nossas orações é sobre "nós mesmos" ou "o que é importante para nós", então o conteúdo das nossas orações comunica que acreditamos, lá no fundo, que Deus existe essencialmente para nós.

Então, tire um momento e faça uma auditoria da sua oração. Pense sobre como você tem orado recentemente — não ao longo de toda a sua vida, apenas no último mês. Considere escrever em um bloco de anotações ou em seu celular e liste todas as coisas diferentes pelas quais você pediu para Deus fazer na última semana. Tire um momento para pensar sobre isso. Você se lembra? Sobre o que você orou? O que pediu para Deus fazer?

Agora, responda honestamente. Se Deus dissesse sim para cada oração que você fez nos últimos sete dias, quão diferente estaria o mundo? Se as suas orações foram as normais e seguras, então, talvez, você teria um bom dia, chegaria sempre em casa com segurança ou aproveitaria uma refeição abençoada.

Por anos, se eu fizesse uma auditoria da oração, os resultados teriam sido desanimadores. Se Deus tivesse feito tudo que eu havia pedido para Ele no período de uma semana, o mundo não teria ficado nem um pouco diferente. Honestamente, em algumas semanas eu não orava por nada. Em outras, eu posso

---

<sup>7</sup> Texto adaptado de <https://my.bible.com/pt/reading-plans/18063-dangerous-prayers/day/7>

ter orado, mas elas eram todas sobre mim, e isso não muda muito no grande esquema das coisas. As minhas orações eram muito seguras.

Eu tinha acesso ao Criador e Sustentador do universo. O Grande Eu Sou. O Alfa e o Ômega. O Princípio e o Fim. O Deus onipotente, onipresente, onisciente, que pode enviar fogo do céu, fechar a boca de leões famintos e acalmar terríveis tempestades. E tudo que eu pedia a Ele era para me manter em segurança e me ajudar a ter um bom dia.

Por anos, nunca quis ser interrompido. Mas depois de fazer orações mais perigosas, descobri que as suaves sugestões de Deus iriam regularmente interromper meus planos egocêntricos e que Ele iria me direcionar à Sua eterna vontade.

Minha fé é mais forte. Minha vida é mais rica. Meu coração é mais cheio.

Pense sobre o que poderia ser diferente se você orasse com mais transparência. Se você arriscasse mais. Se você fosse mais aberto ao que Deus pode fazer *em* você em vez de apenas esperar que Ele irá fazer algo *para* você. E se você fizesse orações mais corajosas? Sonhasse mais alto? Perseguisse implacavelmente a Jesus com uma fé audaciosa e abnegada?

É hora de mudar a maneira que você ora. É hora de abandonar as orações seguras, confortáveis, previsíveis, e fáceis de orar. É hora de orar com coragem, de arriscar, de se abrir para um caminho diferente para um destino melhor. É hora de começar a fazer orações perigosas. É hora de ficar incomodado.

Se você realmente quer fazer a diferença na terra, você precisa de poder do céu. Se você quer viver a sua vida para ter importância, chegou a hora de fazer orações grandes, corajosas e audaciosas. Busque a Deus e sonhe alto. Se recuse a ter medo de falhar. É hora de se aventurar. De confiar. De ousar. De acreditar. Nem sempre a sua vida fará você se sentir seguro. E a fé será sempre necessária. Mas sem fé é impossível agradecer a Deus.

O que você está esperando?